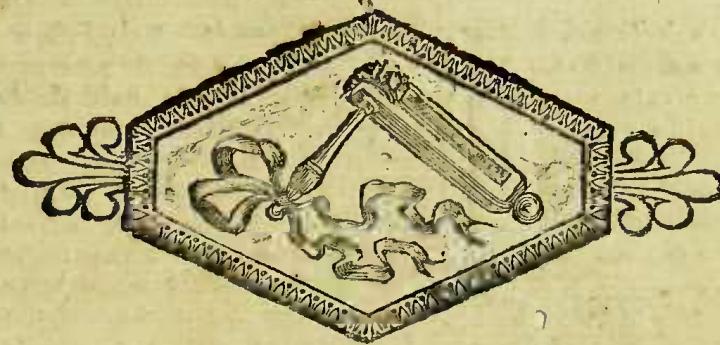


Ano de 1822

N. 12.



SEGARREGA

Brincando contarei verdades puras.

— a — n o o # — n —

Segunda feira 3 de Junho.

Sempre desejosos de accertar, naõ conhecemos ainda o medo, que o pezo da consciencia, so por si, infunde na quelles que, por qualquer motivo que seja, erraõ voluntariamente, nem julgamos taõ pouco que involuntariamente se commeta hum erro contra a opiniao publica em avançar huma hypothese estabelecida nos principios recebidos, adoptados, e patenteados por esse mesmo publico.

Algumas pessoas acrimoniosamente clamaraõ contra a reflexao que fizemos no adssc num. 11; reflexao, de certo, filhas natural da expressao sincera de hum numero crescido de pessoas, que conhecemos, amantes desinteressadas do bem da Naçao em geral, e em particular muito mais desta Província, e alem do sentimento destas foi corroborado o nosso conceito com as mesmas ideas patenteadas por muitos grupos de pessoas, que desconheciamos, e que ouvimos tratar sobre o Decreto de 16 de Fevereiro, nos primeiros dias em que elle se espalhou nesta Praça: vi-

mos taõbem as luminarias que por tres dias espontaneamente se deitaraõ, os fogos do ar, as muzicas pelas ruas, e outras demonstrações de regozijo publico a chegada do Projecto da Comissão de 13 de Março; parece que a vista destes movimentos colhemos matéria suficiente para tirar a illaçao de que nos servimos, quando na quelle num. fallamos da opiniao publica de Pernambuco, e cremos afincadamente, que por este caminho he que todos marchaõ, quanto tractaõ de indagar a opiniao publica; e se naõ he bastante para ajuizar do espirito de hum povo os actos publicos que elle practica, entao nenhum homem podera avançar huma só reflexao sobre o carácter, opiniões, e espirito de Povos.

He temerario aquele que descrever os costumes das Nações; e por tanto os grandes Historiadores estaõ incurso na pena de inexactos por essa parte. E ainda assim, quando a opiniao actual fosse outra, tendo em taõ curto lapso de tempo mudado de di-

seus, naquelle melhoria, não se nos poderia levar a que se publicou no dia 26 de Maio, mandado para a imprensa no dia 10, visto o que, não tendo havido motivos recentes, que alargando o espírito público o obrigasse a mudar, era por isso de presumir, que prevaleceu a opinião, que havia manifestado: e isto era demonstração, que nos a publicarmos, sem com tudo teremos a consequência arriscada, que tem comigo, em hum priz aliás escusso, e feitar com a presumção da verdade.

Todo o escriptor que se não desdiz julga-se envolto, e temerá igual honra tiver, nos dias, quando nos enganarmos, por que mais presumir a nossa boa reputação, do que todas as implicações dos tempos. Tô bem não nos propusemos a defender Authorida alguma, que obstar contra os seus deveres, nem ainda nos negarreis a inserir na nossa folha correspondência desta natureza, vindo assignadas e reconhecidas. Somos assalariados pelo bem publico, e pagos além de tudo o trabalho com a satisfacção, que esperamos, de ver florescente, feliz, e unido com as prerrogativas, que merece este vasto, rico, e principiante Reino. Único voto do nosso caráter, e dos nossos dezojos.

Philadelphia 12 de Março de 1822.

(Traduzido da Aurora.)

Hoje apresentamos a mensagem do Presidente dos Estados Unidos com hym grau de satisfação inexpressível: mas qual deve ser a gratificação feita aquelle homem, que este colocado em huma situação, na qual o seu conceito tem huma influencia sobre os destinos de doze milhares de pessoas, já defendendo o governo representativo, e perto de sete milhares mais (no Mexico) cuja felicidade futura deve ser promovida poderosamente pela infelicidade moral do governo representativo, e igualdade de direitos da natureza humana! Talvez não haja situação mais invejada do que a do Presidente dos Estados Unidos, e em tais circunstancias somente o seu é de homens, tal como Bolívar Washington, e Franklin, e nenhum que no Sul da America fizesse o que foi Franklin; mas esta ha aquelle inveja que excede pelo prazer de obstar bem ha admiração por que rebe em partilha a poucos homens em huma idade.

Não nos importa lancer na vistosa sobre os faltas cometidas uns demais, e medidas, que procederão esta resolução apetevida; e esperamos que os damos que por isso sobrevierão sejam senza infame mente reputados, e que hum acontente-

mento que tem mais influencia sobre os negócios do Universo, do que geralmente se imagina, conduzira aquella vontade de interesses e considerações, que as relações pacificadoras do nosso mundo com o velho naturalmente nascem.

O reconhecimento da independencia do Sul da America abrira o seu primeiro scello nos Estados Unidos: e por muitas razões.

Qual he o objecto publicado & transmitido por todo a alliance do Europa? He tentar o despotismo; repelir todos os esforços de qualquer para que atentat eximir-se da despotismo: que debaixo do titulo de legitimidade, tem tentando a corrompida doctrina do direito dos Reis: he desde o manifesto do Duque de Brunswick em 1703 ate a invasão de Napoleão em 1809; tem sido em tisca hum intento comun, isto he, a escravidão da especie humana.

Não ha país ou inimigo da liberdade que no Amérika do Sul tem direito de olhar. He sim para os seus inimigos mais velhos do mesmo novo mundo livre. E isto ha o auspicio da felicidade e futura liberdade de todo, por um sentimento, que os une em communidades de liberdade; esto calculado seguirá todo o novo mundo; os mesmos comuns princípios de igualdade de direitos e governos, por meia de representantes elechidos pelo povo, e responsáveis aos eleitores.

A razão desta medida ha talvez feliz em si mesma: nos não deixamos ser causa alguma que desdoure o Mexico, entretanto ha bastante apparente que as transações ellas não sejam precisamente daquelle carácter adaptadas para estabelecer a confidencial, e aquella especie de liberdade que se deseja, e que aparece tão ilusória nas instituições da republica Colombiana; na qual a semelhança a nossas instituições ha notável, mas de tal maneira que se conhecerem elles aproveitado muito na parte em que se erram.

Os Senadores Colombianos são eleitos por oito annos; metade do numero delles sahem todos os quatro annos annos. Os Representantes são eleitos por outro anno, metade se retira de dois em dois annos. O Presidente ha eleito por quatro annos, e elegivel somente duas vezes consecutivas. O Congresso se reúne anualmente. Todos os negócios devem ser aprovados da parte dos Representantes. assim como do Senado: no que elles concordarem hum desfeito da nova Constituição.

Vós noticiamos estas particularidades para multas das suas talentos dos legisladores de Colombia. Isto não ha comparável com as mais informações de La Plata, para se dizer como a Gazeta Nacional de hontem dice que naquella

prata que ha diferença entre o tempo actual e
dois annos atras. Em primeiro lugar agora não
ha aliança com alguém, e a dois annos a
tras; as facções que intentava estabelecer hu-
ma monarquia e deis annos, estao prostradas.
Buenos Ayres assume hum regimen bem orde-
nado e organizado; e aquelle espirito dominante
que át piaffio caracterisava aqueles especula-
dores dos bares entao consistia o partido comi-
nante, que fizera da mesma evolução huma
especie de tem sido invalidados por hum mais
comedião mais conciliador e razoavel, elles pro-
curando dominar sobre a borda Oriental, sobre o
Paraguai, Cordova, e sobre o Chili; Antigas re-
sultas na borda Oriental, e os especuladores procu-
ravam a sua destruição, entregas atraçadamente
a praca nos Portuguezes. O Paraguai determina-
rou-se a não ter comunicação com Buenos
Ayres; e o Chili tem defendido separadamente
os seus propios direitos. Buenos Ayres em Outubro
passado em o primeiro empenhou todos
os pertences a influencia e authority de domi-
nante, e representou a junta reunida em
Cordova a necessidade de suspender qualquer
adaptação de sistema, presente ate que todas as
Províncias tivessem oportunidade de enviar de-
legados para formalizar huma Constituição re-
presentativa, determinando entretanto, que ca-
da província estabelecesse huma administração
municipal electiva. He este hum esforço de cou-
sar muito diferente daquelle que existia a dois
annos atras. As publicações de Breckinridge
tem sido impostas sobre o paiz; elles foram fabri-
cadas para servir de instrumento a iniquos pro-
jetos; porém aquelles que elles intentava favo-
recer tem agora saltado, em toda as coulhas ex-
cepto em sa enganarem a si mesmos.

He verdade indubitável que a Gran Bretaña,
e outras potencias Europeas tem sido muito ac-
tivas em todas as partes da America do Sul,
e no Mexico. Os mesmos Movimentos ocultos
que foram continuados em La Plata tem estido
em pensamento sobre o Mexico. Estave no pla-
na de huma potencia Europea, o anno passado,
e poderia se de istmo de Panama. E foi a grande
actividade dos agentes Europeos, que pro-
duzia aquelle sentimento comum que se en-
contra nos regulamentos comerciais de Bu-
enos Ayres, do Peru, de Colombia, e
nos regulamentos recentes publicados
em Panama; que determina que todo
o commercio seja mantido pelos cida-
dãos do paiz. Elles tem tido a expe-
riencia da exorbitancia e extorsões) da
agencia estrangeira, e tem tido a mes-

ma experiência dessa especie de influ-
encia nos Estados Unidos; elles tem fe-
do tempo para se prevenirem, e to-
mar o exemplo dos Chineses. elles
podem achar sempre hum cidadão do
paiz; e conhecem a influencia destes
feitores estrangeiros nos negócios de
todos os paizes em que se pre-
ocupa engenharia.

O acto de reconhecimento vem a ter agora el-
te bom effeito, e he que os escriptores escrito-
res da Europa não reportarão por mais
tempo a nossa indiferença para com as republi-
cas do Sul. Esta grande passo dará logo nello
comercio hum campo mais amplio; elle remo-
verá a quella suspeita que se hia divulgado
contra os nossos sentimentos sobre o governo
republicano; e elle tornará toda a America ma-
is respeitada, e a mais unida por principios
comuns, como o he por interesse que se nob
cruza, e que em maior sabias pode contribuir
para a felicidade e liberdade da raça humana.

Independencia do Sul

A seguiria mensagem a que importante foi hon-
taria transmitida pelo Presidente dos Estados
Unidos ao Tribunal dos Representantes.

Ao Tribunal dos Representantes dos Estados Unidos

Em transmitir ao Tribunal dos Representantes
os documentos exigidos pela resolução da-
quelle Tribunal de 20 de Janeiro, eu considero
ser da minha obrigação convidar a atenção
do Congresso para hum tal importante objecto,
e comunicar os sentimentos do executivo a
cerca dele, para que o Congresso conserve sen-
timentos hereditarios, a fim de haver tal coope-
ração entre os dois ramos do governo qual os
direitos e obrigações respectivas possam exigir.

Os movimentos revolucionários nas províncias
Hespanholas desse hemi'phorio, atrairão a aten-
ção, e excitarão a sympathia dos nossos cida-
dãos desde o seu principio. Este sentimento é
natural e honroso, por todos os meios que
não ignorar. Tem sido satisfactorio a todos ver
o contentamento geral que se tem manifestado,
na politica que as autoridades constituidas jul-
garam conveniente prosseguir em atenção ao
seu contexto. Logo que os movimentos tome-
rão huma forma estrita e consistente tornando

provável o successo das províncias, lhe deu um título de direito das gentes como parte igual em huma guerra civil que lhe levarão a ser-las. Cada hum dos partidos tinha os nossos portos abertos para toda a qualidade de abundâncias e se lhes forneciam todos os objetos que serviam de comércio com as outras nações. Os homens cidadãos, da mesma sorte, eram introduzidos nos portos de ambos os partidos todos os artigos de comércio, excepto os de contrabando de guerra, e tem sido protegidos por os respectivos governos. Por todos estes motivos os Estados Unidos se conservaram neutros, e tem preenchido com a maior imparcialidade todas as obrigações que coincidem com o seu carácter.

Esta contenda agora chegou a um grau, e tem sido acompanhada de successos tão decisivos da parte das províncias, que merece a mais profunda consideração, se o seu direito à categoria das nações independentes, com todas as vantagens que lhe tem sido accidentais nas suas correspondências com os Estados Unidos não está completo? Buenos Ayres assumiu aquella primazia por huma declaração formal em 1816, e agosou desde 1810, livre da invasão dos países vizinhos. As províncias que compõem a república de Colômbia, depois de haverem separadamente declarado a sua independência, uniram-se por huma lei fundamental de 17 de Dezembro de 1819. Humha força Espanholha respeitável ocupava, naquele tempo, certos pedaços de território dentro das suas limites; e lhes fazia huma guerra destruidora. Esta força foi repetida vezes batida, e a todo ou feito prisioneiro, ou morto, ou expelido do país, a excepção de huma pequena considerável, que se acha em sitio dentro de duas fortalezas. As províncias sobre o mar Pacífico da mesma sorte tem sido bem sucedidas. O Chile declarou a independência em 1818, e desde esse tempo a disfunta sem perturbação, e ultimamente pela aflição do Chile e Buenos Ayres a revolução se estendeu até ao Peru. Dos movimentos do México as informações que temos são menos autênticas; mas não obstante não distintamente se percebe, que o novo governo declarou a sua independência, e que ali agora não existe força alguma que se oppouha.

Nestes últimos tres annos o governo de Espanha não tem mandado hum so corpo de trou-

pás para parte alguma deste vasto paiz; nem ha razão alguma para crer, que mande forças, para o futuro. Assim he manifesto, que todas aquellas províncias não só estão no completo gozo da sua independência, mas considerando o estado de guerra, e outras circunstâncias, não ha ainda mesmo o mais remoto indicio de serem privados, ou perturbados do bem que possuem.

Quando o resultado da huma contenda impele esta manifestamente patenteado, os novos governos tem hum direito ao reconhecimento das outras potencias, a que se não deve resistir. As guerras civis muitas vezes excitam sentimentos, que os partidos não podem censurar. A opinião sustentada por outras potencias, pode moderar aqueles sentimentos e promover huma accommodação entre elles util e honroso á ambas. A demora que se tem observado na decisão de hum objecto tão importante, ha de presumir, tenha prejuizado huma prosa não equívoca para com a Espanha assim como para com as outras potencias, do alto respeito que os Estados Unidos consagrão aos seus direitos, e as suas determinações, para se interessarem com elas. As províncias pertencem a este hemisfério, sae nosso vizinho, e tem sucessivamente, cada huma porção do paiz adquirido a sua independência, instado pelo seu reconhecimento apelando para factos, que não podem ser contestados, e que se persuadem dar-lhes hum título justo a sua requisição. Em quanto a motivos de interesse este Governo tem invariavelmente renunciado toda a querência, estando resolvido a não tomar parte em disputas, ou qualquer medida sobre isto, que não melocer a approvação do mundo culto. Em quanto as outras potenças sempre exultam hum grande paiz, que francamente se confessam, mas elas em si, nunca podem convir a hum proporcionado motivo de ação. Toca a este governo olhar para todos os factos e circunstâncias importantes sobre que se deva formar huma sua opinião; como se tem feito. Quando considerarmos a grande extenção de tempo que atureu a guerra; os successos completos que a acompanharam a favor das províncias, a condição presente das partes, e a total inabilidade da Espanha para produzir qualquer mudança somos obrigados a concluir que os Fados estão sellados, e que as províncias que declararam a sua independência, e a disfuntas, devem ser reconhecidas.

Continuar-se-ha.

AVISO.

Todas as pessoas que tiverem de escrever pelo correio ao Redactor desta folha terão a bondade de pagar o porte das cartas, sem o que não serão recebidas.